

PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025

PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
PAX Investimentos em Aeroportos S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da PAX Investimentos em Aeroportos S.A. (“Companhia”), identificada como “Controladora e Consolidado”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da PAX Investimentos em Aeroportos S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, quando aplicável, com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, bem como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e utilizando essa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, de base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.



BDO RCS Auditores Associados Ltda.  
CRC 2 SP 015165/O-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Victor Henrique Fortunato Ferreira'.

Victor Henrique Fortunato Ferreira  
Contador CRC 1 SP 223326/O-3

# PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		12/2025	12/2024	12/2025	12/2024
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.077	26	113.106	21.132
Contas a receber	5	-	-	14.825	27.586
Impostos a recuperar	7	294	154	576	1.989
Despesas antecipadas	6	22	105	641	953
Outras contas a receber		-	-	934	566
Adiantamento a terceiros		-	-	-	121
Total do ativo circulante		14.393	285	130.083	52.347
<b>Ativo não circulante</b>					
Despesas antecipadas	6	-	-	161	284
Dividendos a receber	8	22.577	10.868	-	-
Investimentos	8	359.159	316.031	-	-
Imobilizado	9	-	-	2.884	2.206
Intangível	10	-	-	450.754	285.836
Total do ativo não circulante		381.736	326.899	453.799	288.326
Total do ativo		396.129	327.184	583.882	340.673

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		12/2025	12/2024	12/2025	12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	11	7	98	4.868	1.840
Partes relacionadas	12	-	301	-	-
Obrigações trabalhistas	13	-	-	3.869	3.166
Obrigações tributárias	14	9	7	7.016	8.888
Outras contas a pagar		-	-	122	-
Adiantamento de clientes		-	-	-	1
Total do passivo circulante		15	406	15.876	13.895
Passivo não circulante					
Debêntures	15	216.697	174.729	388.589	174.729
Total do passivo não circulante		216.697	174.729	388.589	174.729
Patrimônio líquido					
Capital social	16	161.001	153.001	161.001	153.001
Lucros (prejuízos) acumulados		18.416	(952)	18.416	(952)
Total do patrimônio líquido		179.417	152.049	179.417	152.049
Total do passivo e do patrimônio líquido		396.129	327.184	583.882	340.673

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Receita líquida	17	-	-	126.613	109.827
Custo dos serviços prestados	18	-	-	(31.923)	(32.596)
Lucro bruto		-	-	94.690	77.231
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	18	(8)	(43)	(22.454)	(15.614)
Resultado de equivalência patrimonial		46.837	41.067	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		46.829	41.024	72.236	61.617
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	19	1.255	-	18.019	1.018
Despesas financeiras	19	(28.716)	(24.718)	(47.798)	(26.591)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		19.368	16.306	42.457	36.044
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-	(24.399)	(19.738)
Receita com créditos tributários		-	-	1.310	-
Lucro líquido do exercício		<u>19.368</u>	<u>16.306</u>	<u>19.368</u>	<u>16.306</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Lucro líquido do exercício	19.368	16.306	19.368	16.306
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes	<u>19.368</u>	<u>16.306</u>	<u>19.368</u>	<u>16.306</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>		
	<u>Subscrito</u>	<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	153.001	(17.260)	135.741
Lucro líquido do exercício	-	16.308	16.308
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>153.001</u>	<u>(952)</u>	<u>152.049</u>
Aumento de capital	8.000	-	8.000
Lucro líquido do exercício	-	19.368	19.368
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>161.001</u>	<u>18.416</u>	<u>179.417</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	19.368	16.306	19.368	16.306
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciações	-	-	508	216
Amortização direito de outorga	-	-	6.858	6.185
Resultado de equivalência patrimonial	(46.837)	(41.067)	-	-
Juros de debêntures	22.508	24.672	39.982	24.672
	<u>(4.961)</u>	<u>(89)</u>	<u>66.716</u>	<u>47.379</u>
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Diminuição/(aumento) dos ativos operacionais				
Contas a receber	-	-	12.760	(13.458)
Despesas antecipadas	83	(105)	434	(360)
Adiantamento de terceiros	-	10	(93)	(57)
Impostos a recuperar	(141)	(2)	1.412	(1.634)
Outras contas a receber	-	-	(154)	(564)
Aumento/(diminuição) dos passivos operacionais				
Fornecedores	(91)	86	3.028	(1.257)
Obrigações trabalhistas	-	-	704	1.108
Obrigações tributárias	2	7	(1.872)	7.368
Adiantamento de clientes	-	-	121	(24)
Caixa gerado/(aplicado) pelas operações	<u>(5.108)</u>	<u>(93)</u>	<u>83.056</u>	<u>38.501</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aportes em investidas	(8.000)	-	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(1.181)	(2.248)
Aquisição de intangível	-	-	(171.779)	(17.393)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(8.000)</u>	<u>-</u>	<u>(172.960)</u>	<u>(19.641)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	8.000	-	8.000	-
Empréstimos a partes relacionadas	(301)	(20)	-	-
Pagamento Debêntures	(174.729)	-	(174.729)	-
Captação via Debêntures	203.000	-	373.000	-
Custo de captação debêntures	(8.811)	-	(24.393)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>27.159</u>	<u>(20)</u>	<u>181.878</u>	<u>-</u>
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>14.050</u>	<u>(113)</u>	<u>91.975</u>	<u>18.860</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	26	139	21.132	2.272
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	14.077	26	113.106	21.132
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	<u>14.050</u>	<u>(113)</u>	<u>91.975</u>	<u>18.860</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A PAX Investimentos em Aeroportos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo cujo controlador é a XP Infra IV Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, com 99,9% do capital social. Constituída em 18 de outubro de 2022, tem como principal objeto social o seguinte:

- i) Realizar estudos envolvendo quaisquer fatores capazes de influenciar os projetos, a construção, a operação e a manutenção de instalações relacionadas às atividades que envolvem o transporte aéreo desenvolvidas pela Companhia e das sociedades por ela investidas, bem como a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares à consecução do seu objeto social;
- ii) Investimento em novos projetos de infraestrutura e/ou expansão de projetos já existentes, implantados ou em processo de implantação, especialmente na área de prestação de serviços em aeroportos, incluindo a promoção de estudo e atividades de planejamento e construção das instalações relativas aos projetos da Companhia e sociedades por ela investidas, realizando e captando os investimentos necessários para o desenvolvimento de atividades relacionadas a transporte aéreo; e
- iii) Participação como acionista ou quotista, em outras sociedades que tenham como objeto social exclusivamente atividades relacionadas a transporte aéreo no Brasil.

A PAX Investimentos em Aeroportos S.A. tem como investida e controlada direta a PRS Aeroportos S.A. A PRS Aeroportos S.A., também constituída em 18 de outubro de 2022, com a única e exclusiva finalidade de realizar a prestação dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária dos Complexos Aeroportuários integrantes do Bloco Aviação Geral, propriamente o Aeroporto Campo de Marte - São Paulo/SP (SBMT) e Aeroporto de Jacarepaguá - Roberto Marinho - Rio de Janeiro/RJ (SBJR), em conformidade com as condições e especificações do contrato de concessão firmado entre a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC e a PRS Aeroportos S.A (“Contrato de Concessão”), em virtude do êxito no processo licitatório promovido pelo Poder Concedente nos termos do Edital do Leilão nº 01/2022 (“Edital do Leilão”).

Aeroporto Campo de Marte

O Aeroporto Campo de Marte está localizado na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. Ele é conhecido como um aeroporto voltado para a aviação geral e executiva. Atualmente é utilizado principalmente para operações de táxi aéreo, escolas de aviação, aviação executiva e serviços de helicóptero e como base de apoio da Polícia Militar e seus helicópteros Águia.

O Campo de Marte possui uma pista asfaltada com 1.600 metros de comprimento, que permite a operação de aeronaves de pequeno e médio porte. Também possui um terminal de passageiros para atendimento aos voos executivos. Além disso, o aeroporto conta com uma série de serviços e facilidades para aviação, como hangares, abastecimento de combustível, oficinas de manutenção e serviços de apoio.

#### Aeroporto de Jacarepaguá

O Aeroporto de Jacarepaguá está localizado na cidade do Rio de Janeiro, no bairro de Jacarepaguá. Também é conhecido como Aeroporto de Jacarepaguá - Roberto Marinho, em homenagem ao empresário brasileiro Roberto Marinho. Assim como o Campo de Marte, é um aeroporto voltado para a aviação geral e executiva, com alta movimentação de operação offshore.

O aeroporto possui uma pista asfaltada com 900 metros de comprimento e é adequado para a operação de aeronaves de pequeno e médio porte. Além disso, conta com um terminal de passageiros e diversos serviços para aviação, como hangares, abastecimento de combustível, serviços de manutenção e apoio em solo.

#### Contrato de Concessão

##### Objeto

O contrato tem por objetivo a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária a serem implementadas nas seguintes fases:

- FASE I-A: transferência das operações dos Aeroportos sob comando da Infraero para a Concessionária (fase concluída, com transição operacional do Aeroporto de Campo de Marte no dia 15 de agosto de 2023, e do Aeroporto de Jacarepaguá no dia 1o de setembro de 2023);
- FASE I-B: ampliação e adequação dos Aeroportos pela Concessionária para atendimento às especificações mínimas de infraestrutura aeroportuária e recomposição total do nível de serviço estabelecido no Plano de Exploração Aeroportuária "PEA" (Fase com conclusão prevista para 1o de maio de 2026); e
- FASE II: cumprimento integral das obrigações estabelecidas no PEA, incluindo ampliação, manutenção e exploração dos Aeroportos de acordo com as Especificações mínimas de infraestrutura aeroportuária e o nível de serviço requerido, conforme contrato de concessão (fase com início após a fase I-B e vigente durante todo o tempo restante de concessão).

#### Prazo de vigência

O contrato de concessão tem prazo de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado uma única vez por até 5 anos, sendo a concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

#### Contribuição ao sistema

Pelo direito de exploração do Bloco de Aviação Geral, englobando os Aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá, a Concessionária, com a assinatura do contrato de concessão, se comprometeu a desembolsar o total de R\$ 141.400.000, sendo o saldo corrigido desde agosto de 2022, mês de realização da sessão pública do leilão, pelo IPCA-IBGE, em conta a favor do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a título de outorga fixa. Em conformidade com o aditamento ao contrato de concessão que alterou o fluxo de pagamento da outorga fixa original, nos termos da Lei no 13.499/2017 e da Portaria no 135/ MTPA, o montante, em valores reais, passa a ser R\$ 145.980.000 decorrente da reprogramação, permanecendo inalterado o valor presente líquido da outorga fixa original.

O contrato de concessão também prevê a realização do pagamento da contribuição variável anual, em reais, a partir do quinto ano-calendário completo de concessão, resultante da aplicação de uma alíquota sobre a totalidade da receita bruta anual. A alíquota será implementada conforme o quadro a seguir.

<b>Período</b>	<b>Alíquota</b>
Da data de eficácia do contrato até o quarto ano-calendário completo	Zero
Quinto ano	3,05%
Sexto ano	6,10%
Sétimo ano	9,15%
Oitavo ano	12,20%
A partir do novo ano até o final da concessão	15,25%

#### Bens integrantes da concessão

Integram a concessão os bens necessários a prestação do serviço de exploração aeroportuária já disponibilizados pelo poder público e incorporados à operação da Concessionária, tais como edificações, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos, pistas de pouso e decolagem, pátios de manobra, dentre outros.

#### Direitos e deveres gerais

Durante o período do contrato, a Concessionária tem por obrigação cumprir e fazer cumprir integralmente o Contrato de Concessão, atendendo às exigências e dar o devido tratamento às recomendações ou observações feitas pela ANAC, manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança, os bens necessários à prestação dos serviços que integram a concessão, além de manter um sistema de atendimento físico e eletrônico ao usuário e uma ouvidoria para apurar as reclamações relativas aos serviços prestados.

#### Investimentos

Os custos com obras e intervenções nos bens do poder público, previstos no contrato de concessão, serão contabilizados no intangível, pois não há previsão no contrato de concessão para reembolso de parte ou de todo o investimento efetuado pela Concessionária. Extinta a concessão, retornam ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados ao complexo aeroportuário.

#### Remuneração da concessionária

- Receitas tarifárias: são constituídas, pelas tarifas de embarque, conexão, pouso e permanência, armazenagem e capatazia.
- Receitas não tarifárias: são constituídas, por cessão de espaço inerentes à exploração dos espaços comerciais e outros.

#### Transferência da concessão e do controle societário

A Concessionária e seu acionista privado não poderão realizar qualquer modificação direta ou indireta nos respectivos controles societários ou transferir a concessão sem a prévia e expressa anuência da ANAC, sob pena de caducidade do contrato.

#### Utilização do complexo aeroportuário - disposições gerais

A Concessionária poderá celebrar com terceiros, prestadores de serviços de transporte aéreo, de serviços auxiliares ao transporte aéreo ou exploradores de outras atividades econômicas, contratos que envolvam a utilização de espaço no complexo aeroportuário, sendo que, a remuneração será livremente pactuada entre a Concessionária e a outra parte contratante.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial pela NBC TG 26, e ainda em conformidade com a Lei n.º 6.404, de 1976, com as alterações contidas nas Leis n.ºs 11.638, de 2007 e 11.941, de 2009, bem como, em conformidade com a Lei n.º 5.764, de 1971, e NBC-ITG 2004, de 2017.

Afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração da companhia na sua gestão.

As presentes demonstrações contábeis foram apresentadas e aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária em reunião realizada no dia 27 de fevereiro de 2026.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, sendo está a moeda funcional e de apresentação da companhia. As transações em moedas estrangeiras são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício, os itens em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes. As variações cambiais sobre esses itens são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

c. Continuidade

A Administração considera que a PAX Investimentos e sua controlada possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a PAX Investimentos e sua controlada exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5: Contas a receber de clientes;
- Nota Explicativa nº 10: Ativo intangível.

e. Características qualitativas das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância do regime de competência, observando a relevância, materialidade, representação fidedigna, comparabilidade, verificabilidade, tempestividade, compreensibilidade, conforme determina a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, Resolução CFC n.º 1.374/2011, exceto a Demonstração dos Fluxos de Caixa que está de acordo com a Resolução CFC nº 1.296/2010, NBC TG 03.

f. Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis compreendem (i) as demonstrações contábeis individuais da controladora PAX ("Controladora") e (ii) as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo PAX ("Consolidado"), composto pela PAX e sua controlada PRS. Nas demonstrações individuais, a PRS é reconhecida pelo método da equivalência patrimonial (CPC 18). Nas demonstrações consolidadas, a PRS é consolidada integralmente, com eliminação de saldos e transações intragrupo (CPC 36).

3. Políticas contábeis materiais

a) Contrato de concessão - ICPC 01 (R1)

A Concessionária contabiliza o contrato de concessão conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), que especifica as condições a serem atendidas em conjunto para que as concessões públicas estejam inseridas em seu alcance. A infraestrutura dentro do alcance da ICPC 01 (R1) IFRIC 12 não é registrada como ativo imobilizado das concessionárias porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente ao término do contrato de concessão.

O concessionário tem acesso apenas para operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente nos termos do contrato de concessão, atuando como prestador de serviço durante determinado prazo. O concessionário reconhece um intangível à medida que recebe autorização (direito) de cobrar dos usuários do serviço público e não possui direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva estimada de utilização dos serviços da Concessionária dentro do prazo do contrato de concessão.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento original de até 90 (noventa) dias e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor, conforme definição do CPC 03. As aplicações são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha e, quando pós-fixadas, são remuneradas por taxas variáveis, principalmente atreladas ao CDI. Os rendimentos auferidos são reconhecidos no resultado financeiro pelo regime de competência.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de caixa e equivalentes de caixa totalizavam R\$ 14.077 na Controladora e R\$ 113.106 no Consolidado (R\$ 26 e R\$ 21.132 em 31 de dezembro de 2024, respectivamente).

Caixa restrito / contas vinculadas (Conta Reserva do Serviço da Dívida - CRSD)

No âmbito das garantias da 2ª emissão de debêntures da Controladora (Nota 15), o Grupo mantém conta(s) vinculada(s), incluindo a Conta Reserva do Serviço da Dívida (CRSD), cujos recursos possuem restrição de movimentação e uso conforme os documentos da operação. Tais recursos, quando existentes na data-base, não são considerados equivalentes de caixa livres e devem ser apresentados de forma segregada e divulgados quanto à natureza da restrição, em conformidade com CPC 03 e CPC 40 (IFRS 7).

Em 2025, foi estabelecido saldo mínimo contratual da CRSD de R\$ 12.663.000, a ser mantido na conta de reserva do serviço da dívida, conforme documentação da operação. Quando existente na data-base, esse saldo deve ser tratado como caixa restrito e divulgado.

#### Aplicações financeiras - fundos e remuneração

A controlada PRS mantém aplicações em fundos de renda fixa de curto prazo e aplicações automáticas de liquidez diária, conforme política de tesouraria, observados os critérios de liquidez e prazo do CPC 03 para classificação como equivalentes de caixa. Aplicações que não atendam ao critério de vencimento original de até 90 dias ou que estejam sujeitas a restrições contratuais são classificadas fora de equivalentes de caixa e divulgadas conforme CPC 48/CPC 40, quando aplicável.

#### c) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é inferior a 12 meses as contas a receber são classificadas no ativo circulante, e caso o prazo de recebimento seja superior a 12 meses então as contas a receber serão classificadas no ativo não circulante.

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo, que coincide com os valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos, menos os impostos retidos na fonte.

#### d) Impostos a recuperar

Impostos a recuperar correspondem a valores de crédito superiores a débitos tributários e que serão usados como compensação ao pagamento de próximos impostos.

Se o prazo de utilização estimado de utilização desses impostos é inferior a 12 meses, são classificados no ativo circulante, e caso o prazo de utilização estimado seja superior a 12 meses então são classificados no ativo não circulante.

#### e) Imobilizado

O ativo imobilizado da companhia está mensurado ao custo amortizado, menos encargos de depreciação, nos moldes determinados pela legislação em regência. Os custos de aquisição incluem os encargos financeiros imputados durante o período de construção, mais despesas relacionadas a aquisição para colocar os ativos em condições pretendidas de uso.

Os bens são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos encontram-se disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, exceto por terrenos que não são depreciados.

f) Intangível

O ativo intangível consolidado refere-se substancialmente ao direito de exploração da infraestrutura aeroportuária da PRS Aeroportos S.A., reconhecido conforme ICPC 01 (R1) (IFRIC 12), por se tratar de contrato de concessão no qual o poder concedente controla ou regula os serviços prestados e mantém o controle residual do ativo ao final do contrato.

Movimentação do intangível (Consolidado)	2025
Saldo em 31 de dezembro de 2024	285.836
Adições (CAPEX)	171.779
Amortização do exercício	(6.858)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>450.754</u>

As adições do exercício estão alinhadas ao fluxo de caixa das atividades de investimento (DFC), que apresenta aquisição de intangível no montante de R\$ 171.779, demonstrando consistência entre BP, DRE e DFC.

A amortização é calculada com base no padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, utilizando método baseado na curva estimada de demanda (Movimentação de Tráfego Aéreo - MTA). As premissas utilizadas na estimativa da curva de demanda são revisadas periodicamente pela Administração.

A Administração avaliou, na data-base de 31 de dezembro de 2025, a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável (impairment), conforme CPC 01. Não foram identificadas evidências de perda que exigissem reconhecimento de impairment no exercício.

Como o ativo intangível decorre exclusivamente da operação da controlada PRS, não há reconhecimento de intangível relacionado à concessão nas demonstrações individuais da Controladora.

g) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor líquido excede o valor recuperável, é efetuado o ajuste de *impairment*. Não houve registro de perdas decorrentes de redução de valor recuperável dos ativos para os exercícios de 2025 e 2024.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e em coligadas nas quais a PAX Investimentos possui influência significativa, são registrados pelo método de equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos estão registrados pelo valor justo ou pelo custo quando este representar o valor justo.

Controlada	Participação (%)	
	31/12/2025	31/12/2024
PRS Aeroportos S.A.	100%	100%

i) Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

j) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros mantidos para venda conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, impostos a recuperar e outros recebíveis.

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não há instrumentos financeiros derivativos.

k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos, quando tomados, após o seu reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

m) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

i. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes foram reconhecidos à medida que existia probabilidade de benefício econômico futuro para a companhia e que seu custo ou valor pudesse ser medido em bases confiáveis. Como base de mensuração dos ativos foi aplicado o custo histórico, custo histórico amortizado e o valor justo.

Foram considerados como ativo circulante todos os ativos que se espera realizar, vender ou consumir durante o ciclo operacional normal da companhia; quando o ativo for mantido essencialmente com a finalidade de negociação; espera realizá-lo no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; ou o ativo for caixa ou equivalente de caixa. Todos os demais ativos foram classificados como não circulantes.

ii. Demais passivos circulantes e não circulantes

O reconhecimento dos passivos circulantes e não circulantes foi realizado à medida que existia probabilidade de redução de benefício econômico futuro e que o valor pudesse ser estimado de maneira confiável. Foram classificados como passivo circulante aqueles que a PAX Investimentos espera liquidar durante o ciclo operacional normal; o passivo for mantido essencialmente para a finalidade de negociação; o passivo for exigível no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; ou a PAX Investimentos não tiver direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data de divulgação. Todos os demais passivos foram classificados como não circulantes.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo e o risco de cada transação. A contrapartida dos Ajustes a Valor Presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício são calculados sobre o resultado dos atos não cooperativos com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de Contribuição Social.

o) Reconhecimento de receita

i. Receita tarifaria

Receitas tarifárias são os valores cobrados para a utilização das instalações e serviços do aeroporto por companhias aéreas, passageiros e operadores de aeronaves. Essas receitas são essenciais para a operação, manutenção e desenvolvimento da infraestrutura aeroportuária.

As tarifas podem ser divididas em várias categorias:

1. Tarifa de Pouso: remunera a pista de pouso, cobradas dos operadores aeronáuticos e companhias aéreas pelo uso da pista para pouso;
2. Tarifa de Permanência: remunera a pista de taxi e as áreas de permanência, cobradas pela utilização do espaço no aeroporto para estacionar aeronaves; e
3. Tarifa de Embarque: remunera o terminal de passageiros, abrangendo o embarque, desembarque, orientação, conforto e segurança, e são arrecadadas pelas empresas aéreas, recolhidas posteriormente pelo operador do aeródromo.

Também há outras tarifas que podem ser cobradas na operação aeroportuária, como de conexão, armazenagem e capatazia, mas não houve cobrança dessas tarifas durante o exercício social de 2024.

ii. Receita não tarifaria

Receitas não tarifárias referem-se a todas as receitas geradas que não estão diretamente relacionadas às tarifas de serviços aeroportuários cobradas dos passageiros, companhias aéreas ou operadores de aeronaves. Essas receitas podem incluir, mas não se limitam a:

1. Receitas de cessão de espaço comercial dentro do aeroporto, como lojas, restaurantes, quiosques, aluguel de carros, hangares, entre outros;
2. Receitas de publicidade e patrocínio dentro do aeroporto, como anúncios em painéis, displays digitais ou outras áreas comerciais;
3. Receitas de estacionamento, tanto de passageiros quanto de funcionários e prestadores de serviços; e
4. Receitas de serviços adicionais oferecidos pelo aeroporto, como serviços de bagagem, inspeção, serviços de transporte terrestre, entre outros.

iii. Receita financeira

A PAX Investimentos reconhece a receita financeira com base no método da taxa de juros efetiva pelo regime de competência.

- p) Custo dos serviços prestados, despesas gerais e outras despesas e receitas

São registrados pelo regime de competência

Adoção inicial de novas normas, alterações e interpretações

As normas e interpretações emitidas pelo IASB somente são aplicáveis no Brasil após sua emissão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovação pelos órgãos competentes. A Administração avaliou as normas e alterações aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Normas e alterações vigentes no exercício de 2025

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve adoção inicial de novas normas/alterações com impacto material no reconhecimento, mensuração ou apresentação das demonstrações contábeis do Grupo. Quando aplicável, a Administração avaliou as alterações normativas e concluiu que não foram necessárias reclassificações materiais ou ajustes decorrentes de adoção inicial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

Normas e alterações emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2025

Determinadas normas e alterações foram emitidas, porém ainda não vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e/ou ainda dependem de endosso no Brasil. A Administração está avaliando os potenciais impactos de sua adoção futura.

- (i) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1 e pode impactar de forma significativa a apresentação e divulgação (subtotais, agregação/desagregação e medidas de desempenho definidas pela administração). Vigência internacional para períodos iniciados em ou após 01/01/2027. A Administração avalia os impactos potenciais, sem expectativa de alteração de reconhecimento e mensuração;
- (ii) Alterações à IAS 7 e IFRS 7 (acordos de financiamento de fornecedores): emitidas em maio de 2023, estabelecem divulgações qualitativas e quantitativas adicionais quando aplicável. A Administração avaliou a aplicabilidade e, quando pertinente, providenciará as divulgações exigidas no exercício de adoção;
- (iii) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: permite, para subsidiárias elegíveis, adoção de requisitos reduzidos de divulgação. Vigência internacional para períodos iniciados em ou após 01/01/2027. A Administração avaliará elegibilidade e eventuais impactos quando aplicável.

A Administração continuará monitorando as normas emitidas e/ou endossadas no Brasil e avaliará os impactos nas demonstrações contábeis de exercícios futuros.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	-	6	156	301
Aplicações financeiras (i)	14.076	20	112.950	20.831
<b>Total</b>	<b>14.076</b>	<b>26</b>	<b>113.106</b>	<b>21.132</b>

- (i) No âmbito das garantias da 2ª emissão de debêntures (Nota 15), o Grupo mantém Conta Reserva do Serviço da Dívida (CRSD), no montante de R\$13.778.000 cujos recursos possuem restrição de uso e não são considerados equivalentes de caixa livres quando existentes na data-base, e R\$298.000 são livres para a operação do negócio.

PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a controlada PRS Aeroportos S.A. manteve aplicações em fundos de renda fixa de curto prazo, incluindo o Itaú High Grade RF CP (107% do CDI a.a.) e o Itaú RF DI Grau (101% do CDI a.a.), observados os critérios do CPC 03 para classificação como equivalentes de caixa.

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis, majoritariamente atreladas ao CDI, com rendimento médio aproximado de 103% do CDI a.a., tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha.

5. Contas a receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber	-	-	16.984	28.540
(-) PCLD	-	-	(2.158)	(954)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.825</b>	<b>27.586</b>

Abertura por vencimento:

Faixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	-	-	12.950	16.181
Vencidos em até 30 dias	-	-	434	2.777
Vencidos entre 31 e 90 dias	-	-	170	2.367
Vencidos acima de 91 dias	-	-	3.430	7.215
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.984</b>	<b>28.540</b>

A seguir, está demonstrada a movimentação da PECLD:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldos Iniciais</b>			(954)	
(-) Adições do exercício	-	-	(26.919)	(954)
(+) Reversões do período	-	-	25.714	-
<b>Saldos Finais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.159)</b>	<b>(954)</b>

6. Despesas antecipadas

Seguros	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Danos materiais	-	-	-	21
Responsabilidade civil geral (i)	-	-	81	472
Executante concessionário (ii)	-	-	332	415
Seguro garantia	-	-	299	-
D&O	-	-	25	33
<b>Total de Seguros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>737</b>	<b>941</b>
Outras despesas antecipadas (iii)	22	105	66	296
Circulante	-	105	641	953
Não circulante	-	-	161	284

PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IR a recuperar	-	-	207	1.161
CS a recuperar	37	37	111	449
IRRF sobre Aplicacoes Financeiras	258	117	258	215
IRRF retido sobre faturamento Orgaos Publicos	-	-	-	164
<b>Total</b>	<b>294</b>	<b>154</b>	<b>576</b>	<b>1.989</b>

8. Investimentos

A Companhia detém 100% do capital social da PRS Aeroportos S.A., sociedade concessionária responsável pela operação dos aeroportos integrantes do Bloco Aviação Geral.

Descrição	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
PRS Aeroportos S.A.	358.948	316.031
<b>Total</b>	<b>358.948</b>	<b>316.031</b>

As movimentações dos investimentos são apresentadas a seguir:

	Saldo em 31/12/2024	Aportes (i)	Equivalencia Patrimonial	Dividendos	Saldo em 31/12/2025
PRS Aeroportos S.A.	316.031	8.000	46.837	(11.709)	359.159
<b>Total</b>	<b>316.031</b>	<b>8.000</b>	<b>46.837</b>	<b>(11.709)</b>	<b>359.159</b>

(i) Refere-se a integralização de capital social na investida PRS.

Os principais resultados da investida da Companhia em 31 de dezembro de 2025 foram:

Controlada	% de participação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
PRS Aeroportos S.A.	100,00%	569.489	210.331	359.159	46.837

PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

9. Imobilizado

a) Composição

	Taxa Anual Depreciação	Consolidado			Consolidado		
		2025			2024		
		Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Total	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Total
Movéis e utensílios	10%	340	(45)	295	304	(14)	290
Equipamentos de Informática	20%	1.125	(289)	836	537	(102)	435
Maquinas e equipamentos	10%	1.311	(132)	1.179	750	(14)	736
Veículos de inspeção	20%	862	(288)	574	862	(117)	745
		<b>3.638</b>	<b>(754)</b>	<b>2.884</b>	<b>2.453</b>	<b>(247)</b>	<b>2.206</b>

b) Movimentação

Consolidado	Movéis e utensílios	Equipamentos de Informática	Maquinas e equipamentos	Veículos de inspeção	Total
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	290	435	736	745	2.206
Adições	33	588	561	-	1.182
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	4	-	-	-	4
Depreciação	(31)	(186)	(119)	(172)	(508)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025	<b>296</b>	<b>837</b>	<b>1.178</b>	<b>573</b>	<b>2.884</b>

10. Intangível

a) Composição

	Consolidado			Consolidado		
	2025			2024		
	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Total	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Total
Direito de uso de infraestrutura concedida	274.811	(14.070)	260.741	272.975	(6.122)	266.853
Benfeitorias no direito de concessão	3.207	(130)	3.077	3.207	(12)	3.195
Gerenciamento e Projetos	19.607	(677)	18.930	14.743	(50)	14.693
Obras em andamento	168.006	-	168.006	1.095	-	1.095
	<b>465.631</b>	<b>(14.877)</b>	<b>450.754</b>	<b>292.020</b>	<b>(6.184)</b>	<b>285.836</b>

PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

**b) Movimentação**

Consolidado	Direito de uso de infraestrutura concedida	Benfeitorias no direito de concessão	Gerenciamento e Projetos	Obras em andamento	Total
<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024</b>	266.853	3.195	14.693	1.095	285.836
Adições	-	126	53.930	117.724	171.780
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	(126)	(49.066)	49.188	(4)
Amortização	(6.112)	(119)	(627)	-	(6.858)
<b>Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>260.741</b>	<b>3.076</b>	<b>18.930</b>	<b>168.007</b>	<b>450.754</b>

- (i) A taxa de amortização do intangível é calculada conforme as diretrizes do ICPC 01/IFRIC 12, utilizando o método da curva de demanda. A investida adotou como base a estimativa da Movimentação de Tráfego Aéreo (MTA), desenvolvida a partir de estudos realizados desde o início da concessão. Para mitigar possíveis desvios, a companhia monitora continuamente a diferença entre os valores estimados e os realizados.

PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

11. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	7	98	4.868	1.840
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>98</b>	<b>4.868</b>	<b>1.840</b>

Abertura por vencimento:

Faixa	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
À vencer	7	98	4.824	1.804
Vencidos até 120 dias	-	-	44	36
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>98</b>	<b>4.868</b>	<b>1.840</b>

12. Partes relacionadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PRS Aeroportos S.A	-	301	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>301</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

13. Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participação nos lucros e resultados - PLR	-	-	2.183	1.757
Provisão de Férias	-	-	-	1.017
IRRF de empregados	-	-	169	141
INSS sobre folha de pagamento	-	-	221	189
FGTS a recolher	-	-	87	62
Provisão para 13 salário	-	-	-	-
Encargos 13 salário	-	-	-	-
Provisão para férias	-	-	895	-
Encargos férias	-	-	314	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.869</b>	<b>3.166</b>

14. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ a recolher	-	-	3.247	4.484
CSLL a recolher	-	-	1.711	1.534
PIS a recolher	1	-	196	418
COFINS a recolher	7	1	915	1.929
ISS s/ faturamento	-	-	196	267
INSS retido a recolher	-	-	90	103
CSRF retido a recolher	1	4	163	101
ISSQN retido a recolher	-	-	466	29
IRRF retido a recolher	-	2	32	23
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7.016</b>	<b>8.888</b>

PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

15. Debêntures

a) Saldos

Contrato	Companhia	captação	Consolidado				Finalidade	Garantia	Controladora		Consolidado	
			início	Encargos	Final				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
1º emissão de debêntures	PRS Aeroportos	170.000	15/2/2025	IPCA+juros	15/2/2040	Investimento de Infraestrutura	-	216.697	174.729	388.589	174.729	
1º emissão de debêntures	PAX Investimentos em aeroportos	203.000	15/2/2025	IPCA+juros	15/2/2040	Investimento de Infraestrutura	-					
								<u>216.697</u>	<u>174.729</u>	<u>388.589</u>	<u>174.729</u>	

b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo inicial</b>	174.729	150.058	174.729	150.058
Captação - Emissão de notas comerciais	203.000	-	373.000	-
Captação - Custos para emissão	(8.811)	-	(24.393)	-
Pagamento principal	(174.729)	-	(174.729)	-
Capitalização de juros	22.508	24.671	39.982	24.671
Juros pagos	-	-	-	-
Juros e variações monetárias e cambiais	-	-	-	-
Aplicação financeira vinculada	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<u>216.697</u>	<u>174.729</u>	<u>388.589</u>	<u>174.729</u>

Primeira emissão de debêntures da companhia, com valor total de captação de R\$130.000.000,00 na Controladora em 15/02/2023. O prazo de vencimento da emissão é de 2 anos, pagamento de juros e amortização do principal apenas no vencimento e remuneração atrelada à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI, base 252 dias úteis, acrescida exponencialmente de spread (sobretaxa) de 5% ao ano, também na base 252 dias úteis. Foram emitidas 130.000 Debêntures simples com garantia real e valor nominal unitário de R\$1.000,00.

Esse financiamento foi feito para cumprir com as obrigações prévias definidas no Edital do contrato, compostas de custeio de programas de adequação do efetivo da Infraero, reembolsos dos estudos EVTEA e taxas de leilão.

Não existem *covenants* financeiros atrelados à emissão das debêntures. Em 31 de dezembro a Companhia estava adimplente com os *covenants* não financeiros.

#### 15.1. Controladora - PAX Investimentos em Aeroportos S.A. (2ª emissão)

Em 28 de janeiro de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático, destinada a investidores profissionais, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022.

A emissão foi formalizada por meio de escritura celebrada em 29 de janeiro de 2025, com data de emissão em 15 de fevereiro de 2025, totalizando R\$ 203.000.000 (203.000 debêntures, valor nominal unitário de R\$ 1.000). As debêntures possuem atualização monetária pelo IPCA e remuneração definida em procedimento de bookbuilding, com vencimento final em 2040 e cronograma contratual de amortizações e pagamentos de juros conforme escritura.

A emissão é enquadrada como debênture incentivada (Lei nº 12.431/2011), com destinação de recursos vinculada a projeto prioritário, conforme documentação da operação.

- Mensuração (CPC 48): as debêntures são reconhecidas inicialmente ao valor justo líquido dos custos de transação e, subsequentemente, mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros (EIR). Os custos de transação são reconhecidos como redutor do passivo financeiro e apropriados ao resultado ao longo da vigência da dívida pelo método da taxa efetiva;
- Garantias reais e conta vinculada: a operação conta com garantias reais, incluindo, dentre outras, (i) cessão fiduciária de direitos creditórios vinculados à Conta Reserva do Serviço da Dívida (CRSD) e (ii) alienação fiduciária das ações da PRS Aeroportos S.A., bem como demais garantias previstas na escritura e instrumentos correlatos. Os recursos mantidos em contas vinculadas/CRSD possuem restrição de uso, devendo ser tratados como caixa restrito quando aplicável (vide Nota 4);
- Covenant: a escritura prevê covenant financeiro (ICSD mínimo 1,20) com início de apuração a partir do exercício encerrado em 31/12/2026. Em 31/12/2025, não havia obrigação de teste do referido índice.

## PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

---

### Reconciliação do saldo - Controladora (R\$ mil)

Movimentação	2025
Saldo em 31 de dezembro de 2024	174.729
Captação (2ª emissão)	203.000
Custos de transação	(8.811)
Pagamento de principal	(174.729)
Juros capitalizados	22.508
Saldo em 31 de dezembro de 2025	216.697

### 15.2. Consolidado - Grupo PAX (PAX + PRS)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Grupo contempla, além da emissão da Controladora, a emissão de debêntures pela controlada PRS Aeroportos S.A. no montante de R\$ 170.000.000, totalizando captação consolidada de R\$ 373.000.000 no exercício.

### Reconciliação do saldo - Consolidado (R\$ mil)

Movimentação	2025
Saldo em 31 de dezembro de 2024	174.729
Captação (PAX + PRS)	373.000
Custos de transação	(24.393)
Pagamento de principal	(174.729)
Juros capitalizados	39.982
Saldo em 31 de dezembro de 2025	388.589

As garantias reais no âmbito das emissões incluem cessões fiduciárias e contas vinculadas, bem como a alienação fiduciária das ações da PRS, conforme instrumentos da operação.

### 15.3. Emissão anterior (15/02/2023) - liquidação/refinanciamento

A emissão realizada em 15 de fevereiro de 2023 no montante de R\$ 130.000.000 foi liquidada/refinanciada no exercício de 2025, conforme evidenciado na reconciliação do saldo e na Demonstração dos Fluxos de Caixa (pagamento de principal e captação). Dessa forma, as características da emissão de 2023 não representam a dívida vigente em 31/12/2025.

## PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

---

### 16. Patrimônio Líquido

#### a. Capital social

Acionista	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações ordinárias	Percentual	Ações ordinárias	Percentual
A XP INFRA IV FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES EM INFRAESTRUTURA	161.001	100%	153.001	100%
	<u>161.001</u>	<u>100%</u>	<u>153.001</u>	<u>100%</u>

A empresa Pax Aeroportos S.A. recebeu aportes da XP Infra 4 S.A. nas datas:

- Primeiro aporte dia 29 de novembro de 2022: R\$ 5.000;
- Segundo aporte dia 31 de janeiro de 2023: R\$ 125.000;
- Terceiro aporte dia 13 de fevereiro de 2023: R\$ 4.000;
- Quarto aporte dia 28 de fevereiro de 2023: R\$ 19.000;
- Quinto aporte dia 17 de dezembro de 2025: R\$ 8.000.

Por cadeia societária, a PRS Aeroportos S.A. recebeu aportes da Pax Aeroportos S.A. nas datas:

- Primeiro aporte dia 29 de novembro de 2022: R\$ 5.001;
- Segundo aporte dia 13 de fevereiro de 2023: R\$ 129.300;
- Terceiro aporte dia 28 de fevereiro de 2023: R\$ 149.000;
- Quarto aporte dia 18 de dezembro de 2025: R\$ 8.000.

A PRS Aeroportos S.A. possui capital a integralizar de R\$ 63.100 que deverá ser integralizado em moeda corrente nacional até abril de 2026.

Todos os eventos acima estão contabilizados devidamente como "Capital social" nas demonstrações contábeis.

#### b. Reserva legal

De acordo com o estatuto social da Companhia 5% do lucro líquido apurado será destinado para a constituição de reserva legal, até que se atinja o valor correspondente a 20% do capital social, a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

#### a) Reserva de dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, após constituição da reserva legal, 25% do lucro líquido será destinado aos acionistas a título de dividendo obrigatório, compensados os dividendos intermediários que tenham sido declarados no curso do exercício e o valor sobre o capital próprio.

PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

17. Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas de tarifas aeroportuárias	-	-	44.151	31.149
Receitas de tarifas não aeroportuárias	-	-	96.014	90.763
Outras receitas operacionais	-	-	2.106	-
(-) Desconto comercial concedido	-	-	(54)	(82)
(-) Impostos s/ receitas aeroportuárias	-	-	(6.368)	(4.531)
(-) Impostos s/ receitas não aeroportuárias	-	-	(8.969)	(8.731)
(-) Impostos s/ outras receitas operacionais	-	-	(312)	-
Outras receitas não operacionais	-	-	45	1.259
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>126.613</b>	<b>109.827</b>

18. Custos de serviços e despesas gerais e administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo com pessoal	-	-	(7.212)	(6.081)
Custo dos prestadores de serviços	-	-	(12.933)	(15.279)
Serviços de terceiros - PJ estrangeiro	-	-	-	(20)
Custos gerais	-	-	(2.198)	(2.599)
Custos contratuais	-	-	(873)	(967)
Custos de depreciação e amortização	-	-	(6.858)	(6.185)
Custos de materiais aplicados	-	-	(813)	(723)
Custo com tecnologia	-	-	(710)	(520)
Custo de alugueis	-	-	(101)	(140)
Outros custos gerais	-	-	(224)	(82)
Despesas com pessoal	-	-	(8.956)	(7.296)
Despesas dos prestadores de serviços	(5)	(43)	(4.122)	(4.494)
Depreciação	-	-	(508)	(216)
Despesas diversas	-	-	(577)	(436)
Despesas com manutenção em geral	-	-	(1.176)	(755)
Despesas com aluguel em geral	-	-	(98)	(372)
Despesas indedutíveis	-	-	(170)	(99)
Gastos gerais	(3)	-	(6.847)	(1.946)
<b>Total</b>	<b>(8)</b>	<b>(43)</b>	<b>(54.377)</b>	<b>(48.210)</b>
Custo dos serviços prestados	-	-	(31.922)	(32.596)
Despesas gerais e administrativas	(8)	(43)	(22.455)	(15.614)
<b>Total</b>	<b>(8)</b>	<b>(43)</b>	<b>(54.377)</b>	<b>(48.210)</b>

19. Resultado financeiro

Receita financeira	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.289	16	18.198	761
Variáveis monetárias	26	-	373	-
Juros ativos	-	-	325	307
( - ) Impostos s/ receitas financeiras	(61)	(1)	(878)	(50)
<b>Total</b>	<b>1.254</b>	<b>15</b>	<b>18.018</b>	<b>1.018</b>
Despesa financeira	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas bancárias	(4)	(7)	(51)	(95)
Juros sobre debentures	(28.082)	(24.671)	(45.556)	(24.671)
Juros passivos	(1)	(1)	(5)	(538)
Multas passivas	-	-	(423)	(215)
(-) Descontos obtidos	-	-	-	6
IOF	(2)	-	(168)	(26)
Despesa com emissão de títulos	(627)	(54)	(1.592)	(54)
Multas sobre obrigações fiscais	-	-	-	(987)
Descontos concedidos	-	-	(3)	(11)
<b>Total</b>	<b>(28.716)</b>	<b>(24.733)</b>	<b>(47.798)</b>	<b>(26.591)</b>
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>(27.461)</b>	<b>(24.718)</b>	<b>(29.780)</b>	<b>(25.573)</b>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

- (i) Os valores de receitas e despesas financeiras incluem juros calculados pelo método da taxa efetiva, atualização monetária de ativos e passivos financeiros e a amortização de custos de transação, conforme requerido pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

Instrumentos Financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Para instrumentos mensurados ao custo amortizado, o valor justo foi estimado com base em técnica de valor presente utilizando parâmetros observáveis, quando aplicável. A Administração entende que, nas datas-base, os valores contábeis se aproximam, substancialmente, de seus valores justos.

	Controladora						
	Valor contábil			Valor justo			
	Designado ao valor justo	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Em 31/12/2025							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	14.077	-	14.077	14.077	-	-	14.077
<b>Total</b>	<b>14.077</b>	<b>-</b>	<b>14.077</b>	<b>14.077</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.077</b>
	Valor contábil			Valor justo			
	valor justo	amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Em 31/12/2024							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	26	-	26	26	-	-	26
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26</b>
	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	valor justo	amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Em 31/12/2025							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	113.106	-	113.106	113.106	-	-	113.106
<b>Total</b>	<b>113.106</b>	<b>-</b>	<b>113.106</b>	<b>113.106</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>113.106</b>
	Valor contábil			Valor justo			
	valor justo	amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Em 31/12/2024							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	21.132	-	21.132	21.132	-	-	21.132
<b>Total</b>	<b>21.132</b>	<b>-</b>	<b>21.132</b>	<b>21.132</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.132</b>

Valor justo versus valor contábil

Para caixa e equivalentes de caixa, o valor justo se aproxima do valor contábil em razão do curto prazo e alta liquidez. Para as debêntures mensuradas ao custo amortizado (CPC 48), o valor justo foi estimado por técnica de fluxo de caixa descontado, classificada como Nível 2 na hierarquia, por utilizar parâmetros observáveis de mercado (CPC 40/IFRS 7).

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição, objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos.

c. Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas e procedimentos são revisados periodicamente.

d. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perda financeira caso um cliente ou contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. As exposições relevantes decorrem de caixa e equivalentes de caixa mantidos em instituições financeiras e, no consolidado, de contas a receber de clientes.

e. Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa, substancialmente, a exposição máxima ao risco de crédito na data-base. Em 31/12/2025, a exposição máxima relacionada a caixa e equivalentes de caixa foi de R\$ 14.077 (Controladora) e R\$ 113.106 (Consolidado) (R\$ 26 e R\$ 21.132 em 31/12/2024, respectivamente).

f. Risco de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade do Grupo cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo em vista sua estrutura de reservas financeiras, ativos e acesso a fontes de captação. A análise detalhada das maturidades contratuais das debêntures, incluindo cronograma de amortização e pagamentos de juros, encontra-se apresentada na Nota 15.

g. Risco de mercado

Risco de mercado refere-se a variações em preços de mercado, como inflação (IPCA) e taxas de juros (CDI), que impactam o resultado e/ou o valor dos instrumentos financeiros. O Grupo está exposto ao IPCA em razão das debêntures indexadas e ao CDI em razão das aplicações financeiras pós-fixadas.

h. Risco de taxa de juros / inflação

A exposição a risco de taxa de juros decorre principalmente de aplicações financeiras pós-fixadas (CDI). A exposição a risco de inflação decorre da atualização monetária das debêntures pelo IPCA.

i. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da empresa. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

No quadro a seguir foi considerado diferentes cenários dos indexadores utilizados pela Empresa, com a exposição aplicável da flutuação do CDI, baseado em análise do índice, para as aplicações financeiras e para a debênture. A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

A Administração entende que a estrutura de caixa e aplicações financeiras, somada ao perfil de amortização da dívida, é suficiente para suportar as obrigações no curto, médio e longo prazo.

A classificação por faixas de vencimento foi elaborada com base no cronograma contratual das debêntures e nas obrigações registradas no passivo circulante e não circulante do Balanço Patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo contábil das debêntures encontra-se devidamente conciliado com a planilha 'Instrumentos financeiros' e reflete atualização monetária (IPCA), juros efetivos (EIR) e custos de transação.

PAX Investimentos

Instrumento financeiro	Risco	Posição em 31/12/2025	Juros a Incorrer		
			Cenário 1 Provável	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Aplicações financeiras (i)	Selic	14.076	2.111	1.795	1.654
Debêntures (ii)	IPCA	(216.697)	(33.560)	(33.241)	(32.922)
			<u>(31.448)</u>	<u>(31.446)</u>	<u>(31.268)</u>

PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais - R\$)

PRS Aeroportos

Instrumento financeiro	Risco	Posição em 31/12/2025	Juros a Incorrer		
			Cenário 1 Provável	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Aplicações financeiras (i)	Selic	98.874	14.831	12.606	11.618
Debêntures (ii)	IPCA	(171.893)	(25.907)	(25.660)	(23.852)
			<u>(11.075)</u>	<u>(13.054)</u>	<u>(12.234)</u>

As taxas consideradas (projetadas para os próximos 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Selic	15,00%	12,75%	11,75%
IPCA	5,17%	4,17%	3,17%

20. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após 31/12/2025 que requeiram ajuste ou divulgação adicional.

21. Reforma Tributária (Emenda Constitucional nº 132/2023)

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, prevendo a substituição gradual de tributos como PIS, COFINS, ICMS e ISS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Em 31 de dezembro de 2025, as normas regulamentadoras complementares encontram-se em fase de implementação e transição.

A Administração avaliou os potenciais impactos da reforma tributária nas operações do Grupo, especialmente quanto à incidência tributária sobre receitas tarifárias e não tarifárias da concessão aeroportuária, bem como eventuais reflexos nos fluxos de caixa projetados e nos testes de recuperabilidade do ativo intangível de concessão.

Com base nas análises realizadas até a data-base, não foram identificados impactos mensuráveis que demandem ajuste nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025. A Administração continuará monitorando os desdobramentos da regulamentação e seus potenciais efeitos nas demonstrações contábeis futuras.